

Esta semana a AB Leiria e particularmente o Sporting Clube Marinhense perdeu uma referência da Arbitragem. De seu nome Rui Simões, deixou-nos no passado sábado,

sendo uma enorme perda para quem das coisas da arbitragem também encontra referências, valores e competência.

O Sr. Rui Simões era muito mais do que simplesmente um Oficial de Mesa de Basquetebol. O facto de lhe estar atribuído o nº 3 dava-nos a oportunidade de sentir de forma viva uma história de dedicação à modalidade. O seu clube do coração – Sporting Clube Marinhense - nunca o impediu de se dedicar ao clube, não obstante a função que desempenhava. No fundo, poucos são os juízes que não tenham uma ligação a um clube e que não tenha sido o seu clube de formação um dos principais responsáveis pela motivação para a arbitrar.

O Sr. Rui certamente ainda teria muitas histórias para nos contar e experiências difíceis, através das quais pôde construir uma bagagem sólida de conhecimentos sobre a arte de oficial de mesa. A vida possibilitou-me há poucos meses atrás ouvi-lo falar, visivelmente emocionado, sobre imensos episódios em redor do jogo de Basquetebol. Foi um momento de emoções, mas igualmente um momento de enorme consideração pela forma humilde e apaixonada como falou.

Não serei de forma alguma a pessoa que melhor poderia falar sobre o Sr. Rui Simões. Mas estarei certamente na lista de pessoas que, quer como jogador, quer como treinador viu sempre no Sr. Simões um exemplo de brio e particular paixão pelo jogo. Certamente para os mais atentos, concordarão que jamais serão elaborados boletins de jogo com uma caligrafia tão elaborada, quase a rondar a perfeição. A esse nível será atualmente muito útil à modalidade a introdução das novas tecnologias garantindo que tudo o que está referenciado no boletim de jogo é claramente legível. Na verdade já não escreve como antigamente.

Infelizmente também não será possível voltar a ouvir o Sr. Rui Simões a solicitar-nos o cinco inicial ou questionar sobre quem é o capitão, ou fazer apreciações no final do jogo sobre o valor das equipas presentes. Deste modo, resta-nos assinalar e enaltecer o que de bom o Sr. Rui Simões nos deixou enquanto pessoa e enquanto agente desportivo.

Numa época onde se homenageia seguindo ideias oriundas da NBA, quase me atreveria a desafiar o Sporting Clube Marinhense, no seu mítico Pavilhão da Embra, a encontrar uma forma de elevar algo que jamais nos fizesse esquecer o grande Homem que foi o Sr. Rui Simões.

Aquele Abraço Sr. Rui e descanse em Paz.